

# Turismo Rural e Multifuncionalidade: O Caso do Roteiro Gastronômico Morro de Amores em Morro Redondo/RS<sup>1</sup>

Alexandre Caldeirão Carvalho<sup>1</sup>

Alice Leoti Silva<sup>2</sup>

## Resumo

Este trabalho analisa o roteiro turístico Morro de Amores, situado em Morro Redondo/RS, destacando o papel da multifuncionalidade nas propriedades rurais para o desenvolvimento do turismo rural. A criação do roteiro, iniciada em 2014, surgiu como uma alternativa econômica para o município após a perda de uma fonte significativa de renda em 2013. Em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o roteiro foi estruturado para integrar a produção agrícola com atividades turísticas, com foco em cafés coloniais, restaurantes, agroindústrias de doces e vinícolas. A multifuncionalidade possibilita que as famílias locais diversifiquem suas fontes de renda, além de proporcionar uma experiência autêntica aos visitantes, que desfrutam de paisagens rurais, produtos regionais e da cultura local. O turismo rural trouxe benefícios econômicos significativos para a comunidade, gerando empregos e aumentando a demanda por produtos locais. Além disso, promove a coesão social, ao envolver as famílias nas atividades turísticas, fortalecendo a colaboração entre gerações e incentivando a preservação das tradições culturais, especialmente por meio do conceito de learning by elder, em que práticas e saberes dos mais velhos são repassados para as novas gerações e turistas. No entanto, o desenvolvimento do turismo rural enfrenta desafios, como a necessidade de melhorias na infraestrutura, a capacitação da mão de obra e o acesso a financiamentos específicos para o setor. A sazonalidade do turismo também representa uma limitação, exigindo estratégias de atração contínua de visitantes. Em conclusão, o roteiro Morro de Amores exemplifica como a multifuncionalidade e o turismo rural podem promover o desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo em que conservam a identidade cultural local e fortalecem a economia.

Palavras-Chave: Turismo rural; Multifuncionalidade; Agricultura Familiar; Gastronomia; Economia Local.

## 1. Introdução

O turismo rural tem se consolidado como uma importante alternativa econômica para pequenas propriedades, oferecendo a oportunidade de diversificação de atividades produtivas e geração de novas fontes de renda. Além de seu impacto econômico, essa modalidade

---

<sup>1</sup>Administrador de Empresas formado pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) no ano de 2009, Mestre em Gerenciamento Costeiro também pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) (2012) e Doutor em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS (2022). Atuou como profissional da área de comércio exterior e logística entre 2003 e 2010, posteriormente foi Chefe da Divisão de Meio Ambiente do Porto do Rio Grande (2012 a 2014). No universo acadêmico atuou como professor na Universidade Federal do Rio Grande, Universidade Católica de Pelotas, Faculdades Anhanguera e desde 2014 atua como professor na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). E-mail: alexandrecarvalho@unipampa.edu.br

<sup>2</sup>Possui graduação em Curso de Bacharelado em Turismo pela Universidade Federal de Pelotas (2009). Especialista em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal de Pelotas (2012). Mestra em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas (2013). Doutora em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí (2022). Atua como professora na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). E-mail: alicesilva@unipampa.edu.br

contribui para o bem-estar das famílias envolvidas, resgatando o orgulho de suas origens e incentivando a preservação de seu patrimônio cultural e natural. O contato direto com os turistas, que buscam no campo uma forma de lazer e interação com a vida rural, valoriza o modo de vida das comunidades locais e cria um ambiente de troca, em que o visitante também se afasta do ritmo acelerado das cidades (ZIMMERMANN, 1996).

Definido pelo Ministério do Turismo como um conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural e comprometidas com a produção agropecuária, o turismo rural agrega valor aos produtos e serviços locais, promovendo o patrimônio cultural e natural das comunidades (BRASIL, 2004). Segundo Ruschmann (2000), a essência do turismo rural se dá em pequenas estruturas rurais, ao ar livre, permitindo ao visitante o contato direto com a natureza, com a herança cultural das comunidades do campo e com as práticas tradicionais. Nessa perspectiva, o turismo rural, além de fomentar a economia local, também promove a valorização de estilos de vida que preservam características históricas e culturais do ambiente rural.

A multifuncionalidade das pequenas propriedades rurais é um fator determinante para o sucesso dessa modalidade de turismo. Ao diversificar suas atividades, os produtores rurais conseguem equilibrar a produção agropecuária com iniciativas turísticas, criando experiências imersivas para os visitantes e fortalecendo as economias locais (COLNAGO; DOGLIOTTI, 2020; SPAGNOLI; MUNDULA, 2017). Essa diversificação, além de criar oportunidades de negócio inovadoras, estimula o desenvolvimento sustentável e a preservação das tradições culturais e ambientais das regiões.

Neste artigo, propõe-se analisar o conceito de multifuncionalidade aplicado ao turismo rural, com foco na cidade de Morro Redondo, no Rio Grande do Sul, e no roteiro turístico Morro de Amores. O estudo explora como pequenas propriedades podem utilizar sua capacidade multifuncional para oferecer experiências que integram atividades agropecuárias e práticas culturais, promovendo o desenvolvimento da comunidade e a valorização de seu patrimônio natural e cultural.

O turismo rural tem se mostrado uma importante estratégia de desenvolvimento local, especialmente em áreas onde a agricultura familiar e as pequenas propriedades rurais predominam. No entanto, ainda é preciso compreender de que forma a multifuncionalidade dessas propriedades pode ser aproveitada para integrar atividades agropecuárias e turísticas, criando experiências diferenciadas para os visitantes e promovendo a sustentabilidade econômica, social e cultural das comunidades envolvidas. No caso do município de Morro Redondo, o roteiro turístico "Morro de Amores" surge como um exemplo prático de como a

diversificação de atividades pode fortalecer o turismo rural. Nesse contexto, a presente pesquisa busca investigar como a multifuncionalidade das pequenas propriedades rurais contribui para o desenvolvimento dessa modalidade de turismo na região.

A diversificação de atividades nas pequenas propriedades rurais de Morro Redondo, como observado no roteiro "Morro de Amores", revela um modelo de negócio inovador que combina produção agropecuária com serviços turísticos. Esse tipo de integração oferece aos turistas a oportunidade de vivenciar o cotidiano rural, enquanto as propriedades se beneficiam da geração de renda adicional e da valorização de seu patrimônio cultural e natural. A partir da identificação das atividades realizadas nas propriedades, este estudo pretende avaliar os impactos econômicos, sociais e culturais que o turismo rural multifuncional gera nas famílias locais, além de investigar os desafios e as oportunidades que emergem nesse processo.

Ao analisar o turismo rural na perspectiva da multifuncionalidade, o presente estudo visa não apenas entender os benefícios econômicos gerados para as propriedades, mas também a maneira como essa modalidade contribui para a preservação e promoção da identidade cultural local. O roteiro "Morro de Amores" se torna, assim, uma vitrine de práticas inovadoras que combinam tradição e modernidade, conectando visitantes com o patrimônio imaterial das comunidades do campo. A pesquisa também busca identificar possíveis barreiras ao desenvolvimento dessa forma de turismo, propondo estratégias para o fortalecimento do turismo rural multifuncional como um vetor de desenvolvimento sustentável na região.

Este estudo se justifica pela crescente importância do turismo rural como uma alternativa sustentável e estratégica para diversificar a economia de pequenas propriedades rurais, especialmente em regiões que dependem da agricultura familiar. O conceito de multifuncionalidade das propriedades rurais, que envolve a integração de atividades agropecuárias com o turismo, emerge como uma solução inovadora que permite gerar novas fontes de renda, promover o desenvolvimento socioeconômico e ao mesmo tempo preservar o patrimônio cultural e natural. No caso de Morro Redondo, no sul do Rio Grande do Sul, o roteiro turístico "Morro de Amores" representa um exemplo prático dessa diversificação, oferecendo aos visitantes uma experiência autêntica do meio rural e criando uma nova alternativa de geração de renda para os agricultores familiares. Este roteiro exemplifica como o turismo rural pode ser aplicado em regiões com forte vocação agrícola e cultural, servindo de modelo para outras localidades com potencial semelhante.

A relevância desta pesquisa também reside na necessidade de compreender os impactos da diversificação econômica promovida pelo turismo rural sobre as famílias

envolvidas e a comunidade local. Analisar como o turismo rural pode resgatar o orgulho pela identidade cultural, valorizar o patrimônio imaterial e incentivar práticas sustentáveis contribui para o debate sobre o desenvolvimento rural integrado. Em Morro Redondo, um município com economia tradicionalmente baseada na agricultura familiar — cujas principais culturas são soja, milho, pêssego, batata e feijão, gerando um valor bruto de produção de R\$ 16,9 milhões (SEBRAE, 2020) — o turismo tem se mostrado uma fonte complementar importante de renda. Embora a estruturação do turismo no município seja um fenômeno recente, iniciado há cerca de seis anos, os resultados já obtidos justificam a necessidade de explorar e sistematizar essa experiência para fortalecer políticas públicas que promovam o turismo rural multifuncional como ferramenta de preservação cultural e desenvolvimento econômico sustentável em outras regiões.

## **2. Metodologia**

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, com foco no método de estudo de caso. A pesquisa será realizada na cidade de Morro Redondo, Rio Grande do Sul, tendo como objeto de análise o roteiro turístico Morro de Amores, composto por pequenas propriedades rurais que integram atividades agropecuárias e turísticas. O estudo de caso foi escolhido por permitir uma análise aprofundada e detalhada das práticas de turismo rural multifuncional desenvolvidas nessa região, oferecendo um entendimento contextualizado sobre como a multifuncionalidade contribui para o desenvolvimento socioeconômico local.

A coleta de dados será realizada por meio de visitas de campo às propriedades envolvidas no roteiro "Morro de Amores". Durante as visitas, foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com os proprietários rurais e gestores das propriedades, buscando compreender como ocorre a diversificação de atividades, quais são os desafios enfrentados e os benefícios percebidos com a implementação do turismo rural. Além das entrevistas, foram feitas observações diretas das práticas e atividades oferecidas aos turistas, com o objetivo de captar de forma mais ampla a experiência turística e a interação entre os visitantes e o ambiente rural e foram verificados os comentários deixados pelos turistas na rede social Facebook dos empreendimentos.

A metodologia também inclui a análise de documentos relacionados à gestão do roteiro turístico e à organização das propriedades, bem como a revisão de dados secundários sobre o turismo rural e a multifuncionalidade nas regiões rurais do Brasil. Os dados coletados serão analisados à luz do referencial teórico sobre multifuncionalidade e turismo rural, com o intuito de identificar padrões, oportunidades e desafios específicos do contexto de Morro Redondo. O estudo busca oferecer uma visão integrada das dinâmicas que envolvem a

diversificação das atividades agropecuárias e o turismo, e como essas interações contribuem para o desenvolvimento regional e a valorização cultural.

### **3. Referencial Teórico**

#### **3.1. A Agricultura em Propriedades Rurais Familiares**

A agricultura em propriedades rurais familiares, ou agricultura familiar, é um modelo de produção agropecuário baseado na família (BALSA, 2011; DI VITA et al., 2019; GARRIDO-RUBIANO et al., 2017; SPAGNOLI; MUNDULA, 2017; WÓJCIK; JEZIORSKA-

BIEL; CZAPIEWSKI, 2019) e que pode ser considerado uma forma específica de organizar as atividades de produção rural (agricultura, pecuária, silvicultura, piscicultura e pastoreio, entre outras) em uma relação consubstancial entre vida familiar e trabalho (DI VITA et al., 2019), fazendo da propriedade rural não apenas um local de trabalho, mas um local de convívio, onde a família trabalha e normalmente mora. Portanto, a característica marcante da agricultura familiar é justamente a participação da família no processo produtivo e na gestão da propriedade, porém não necessariamente implica na propriedade da terra.

A característica “familiar” assegura a reprodução dos sistemas agrossilvopastoris e seu aperfeiçoamento a partir de uma visão de longo prazo, em uma espiral transgeracional, onde o conhecimento adquirido por uma geração é passado à seguinte no convívio do dia a dia, no desenvolvimento pessoal, social e cognitivo, em um sistema *learning by elder*, levando à perpetuação do conhecimento tradicional e sua expansão e aperfeiçoamento mediante as contribuições das novas gerações. Essa espiral transgeracional constitui uma relação de interdependência econômica e social entre família, trabalho e terra, de tal forma que a família e o trabalho rural se tornam unidades com uma substância comum, transmitida de geração em geração (DI VITA et al., 2019).

Outra característica surge analisando-se o uso da terra, pois o agricultor familiar se destaca pela produção voltada para o mercado (mesmo que parte dela seja destinada ao autoconsumo). Essa é uma distinção fundamental, pois exclui desta análise as propriedades cuja produção seja apenas para autoconsumo, as denominadas propriedades rurais de subsistência, bem como os proprietários de áreas rurais que as utilizam apenas para fins residenciais, recreativos ou como investimento especulativo. Assim, traça-se uma linha distintiva entre propriedade da terra e uso, onde a propriedade rural familiar é aquela explorada como fonte primária de renda (BAGGIO; KUHL, 2018; SIMIONI; BINOTTO; BATTISTON, 2015), independentemente da propriedade da terra.

Portanto, podemos acompanhar Moreno-Ordóñez e Romero-Rodríguez (2017) quando afirmam que a agricultura em propriedades rurais familiares é “uma forma específica de relacionamento com o território, que envolve tanto atividades de produção rural como sociais, culturais, ambientais e econômicas” envolvendo o produtor rural e sua família e, também, sua comunidade, obedecendo uma lógica diferente daquela de mercado, pois está ligada a tradições e valores socioculturais basilares (YU; CHEN; GAO, 2020), sendo mais complexa e, por isto, difícil de gerir, do que uma relação meramente mercadológica, caracterizando-se por sua lógica própria e transgeracional (DI VITA *et al.*, 2019; MORENO-ORDÓÑEZ; ROMERO- RODRÍGUEZ, 2017; SPAGNOLI; MUNDULA, 2017).

Por conseguinte, o produtor familiar é um agente econômico e de desenvolvimento socioeconômico, tanto dos territórios onde reside e trabalha quanto da nação (GARRIDO-RUBIANO *et al.*, 2017), porém, enfrenta grandes desafios de sobrevivência. As propriedades rurais familiares, de forma geral, são pequenas e enfrentam problemas de baixa produtividade, falta de mão de obra especializada, problemas na sucessão devido ao êxodo dos jovens e baixo acesso a tecnologias (insumos químico-biológicos, tecnologias de informação e comunicação e maquinário). Além da criatividade, uma saída possível para esses desafios é a diversificação ou multifuncionalidade.

A multifuncionalidade consiste na diversificação do processo de produção agrícola e na prestação de serviços correlatos, expandindo as fontes de renda, diversificando a produção e/ou utilizando a estrutura da fazenda para atividades que não envolvem diretamente a produção agropecuária (HÖLLINGER; EDER; HARING, 2020). As estratégias operacionais multifuncionais podem ocorrer simultaneamente à atividade primária de produção (plantio, criação de animais, colheita) e podem envolver, por exemplo, aluguel de maquinário a vizinhos, prestação de serviços de assessoria, atividades lúdico-pedagógicas, agricultura de cuidado<sup>2</sup>, atividades turísticas (hospedagem, gastronomia, trilhas e atividades de aventura, entre outras), podendo ser comparada à diversificação de portfólios nas empresas familiares (VIK; MCELWEE, 2011). Muitas oportunidades vêm surgindo nas áreas rurais, incluindo a demanda por serviços ligados à recreação e lazer que se integram em serviços turísticos (STATHOPOULOU; PSALTOPOULOS; SKURAS, 2004). Enquanto a visão de Colnago e Dogliotti (2020) é mais restritiva, para eles a multifuncionalidade não fugiria ao espectro operacional tradicional, ou seja, se limita ao trabalho com mais de uma linha de produtos agropecuários não envolvendo os serviços correlatos, Höllinger *et al.* (2020) nos traz uma visão mais ampla e abrangente, que engloba novas formas de obtenção de renda em um processo de inovação no uso da terra e na adequação ou inovação nos modelos de negócio.

A multifuncionalidade diz respeito à diversificação de atividades dentro da propriedade rural, mas em contextos onde a renda da propriedade não é suficiente para atender às necessidades familiares o produtor rural também pode diversificar suas fontes de renda através da diversificação de suas atividades econômicas, em um processo denominado Pluriatividade (GIORDANO et al., 2015). A pluriatividade não necessariamente afeta as atividades produtivas na propriedade rural, podendo ser considerada baixa ou nula quando não há prejuízo para o tempo dedicado pelo produtor à gestão e operação da sua propriedade rural. Mas há casos em que o tempo dedicado a atividades externas afeta a dedicação do produtor rural à sua propriedade, nesse caso pode ser considerada alta. A pluriatividade não se manifesta necessariamente na prestação de serviços relacionados à agricultura ou ao ambiente rural, mas refere-se a qualquer atividade que complemente a renda do produtor e que pode ser considerada uma vantagem do modelo de produção rural familiar, pois a possibilidade de auferir renda fora da propriedade rural faz com que não exista uma dependência econômica por parte do produtor dos resultados obtidos com a exploração de sua propriedade. Ao mesmo tempo, significa que o negócio rural não está funcionando da melhor maneira, sendo necessário repensar o modelo de negócio, de tal forma que o produtor possa concentrar seus esforços na propriedade e que esta proporcione renda suficiente para o atendimento de suas necessidades.

As fazendas de cuidado são fazendas que combinam atividades agrícolas com serviços de assistência e apoio para uma variedade de grupos de clientes, incluindo pessoas com demência (DE BRUIN et al., 2020). A partir dessa reflexão inicial é possível extrair algumas características que auxiliarão no entendimento do fenômeno da agricultura familiar ao longo do trabalho, (1) enquanto fenômeno, a agricultura familiar é complexa, pois “envolve atividades produtivas rurais, sociais, culturais, ambientais e econômicas” (MORENO-ORDÓÑEZ; ROMERO- RODRÍGUEZ, 2017); (2) a propriedade rural familiar é produtiva, não é um local de residência ou um investimento, caracteriza-se pela produção agropecuária (agricultura, pecuária, silvicultura, piscicultura, pesca e pastoreio, entre outras) destinada, totalmente ou em parte, ao mercado (BAGGIO; KUHL, 2018; SIMIONI; BINOTTO; BATTISTON, 2015); (3) o agricultor e sua família são a principal mão de obra utilizada no processo de produção (BALSA, 2011; DI VITA et al., 2019; GARRIDO-RUBIANO et al., 2017; SPAGNOLI; MUNDULA, 2017; WÓJCIK; JEZIORSKA-BIEL; CZAPIEWSKI, 2019); (4) a renda familiar procede em sua maior parte das atividades desenvolvidas na propriedade (DI VITA et al., 2019); (5) na propriedade familiar, através do processo sucessório, ocorre o aprendizado transgeracional (learning by elder) através do qual as novas

gerações aprendem o ofício das gerações passadas enquanto aportam conhecimento novo em uma espiral transgeracional que se nutre da troca entre saberes tradicionais e novos conhecimentos (DI VITA et al., 2019; MORENO- ORDÓÑEZ; ROMERO-RODRÍGUEZ, 2017; SPAGNOLI; MUNDULA, 2017); (6) as

propriedades rurais familiares são multifuncionais, dedicam-se a diversas atividades, buscam o aproveitamento de sinergias e inovam em seus modelos de negócio através da diversificação de atividades, sejam agropecuárias ou em atividades correlatas (COLNAGO; DOGLIOTTI, 2020; SPAGNOLI; MUNDULA, 2017); e (7) o produtor rural pode obter renda em atividades laborais alheias à sua propriedade rural em um processo denominado Pluriatividade (GIORDANO et al., 2015).

### **3.2. Turismo Rural**

O turismo rural é uma modalidade que visa integrar os visitantes ao ambiente rural, permitindo que eles interajam com a natureza, a produção agropecuária e o patrimônio cultural das comunidades locais. Segundo o Ministério do Turismo (BRASIL, 2008), ele envolve um conjunto de atividades turísticas realizadas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, além de promover a valorização e o resgate do patrimônio cultural e natural. Essa prática vai além do simples lazer, oferecendo aos turistas a oportunidade de vivenciar o cotidiano da vida no campo e participar de atividades agrícolas e culturais, criando novas fontes de renda para as comunidades rurais e incentivando o desenvolvimento local.

No Brasil, o turismo rural começou consolidou-se a partir dos anos 1980, com a criação da Serratur Empreendimentos e Promoções Turísticas S.A. em Lages, Santa Catarina, que se propôs a utilizar as estruturas das fazendas já existentes para atrair turistas. Seguindo modelos bem-sucedidos de países europeus, como Portugal, França e Espanha, o Brasil adaptou o conceito de turismo rural à sua realidade, permitindo que proprietários de pequenas e médias propriedades diversificassem suas atividades econômicas, combinando a produção agropecuária com a oferta de serviços turísticos. Essa diversificação é fundamental, especialmente em áreas predominantemente agrícolas, onde a renda proveniente do turismo complementa a produção local.

A multifuncionalidade das propriedades rurais é um aspecto chave do turismo rural, pois permite que essas áreas desempenhem múltiplos papéis, além da produção agrícola. Nesse sentido, o turismo rural contribui não apenas para a geração de renda, mas também para a preservação ambiental e cultural das regiões. A integração entre atividades produtivas e turísticas fortalece as tradições locais e promove um ambiente de valorização da identidade cultural das comunidades rurais. Além disso, ao promover o turismo, os pequenos agricultores



passam a ser agentes ativos na preservação do patrimônio imaterial, enquanto oferecem aos visitantes uma experiência autêntica e enriquecedora.

O turismo rural também desempenha um papel central no desenvolvimento territorial ao dinamizar a economia local e regional. Ele contribui para a geração de empregos diretos e indiretos, ao conectar o campo com o turismo, e cria um ciclo virtuoso de crescimento sustentável. Esse modelo fortalece não apenas a economia, mas também o tecido social das comunidades, criando redes de cooperação entre os agricultores, empresários locais e gestores públicos. Em localidades como Morro Redondo, no Rio Grande do Sul, o turismo rural se apresenta como uma oportunidade estratégica para promover o desenvolvimento territorial de forma integrada, valorizando tanto a produção rural quanto o patrimônio cultural e ambiental, e consolidando o território como um destino turístico relevante e sustentável.

### **3.3. Roteiro Turístico**

A palavra roteiro significa itinerário ou descrição detalhada de viagem. Portanto, um roteiro turístico pode ser definido como um itinerário planejado de uma atividade turística, especificando minuciosamente o período de duração da viagem, os horários e serviços inclusos, como também a descrição dos atrativos e atividades dos destinos turísticos visitados (Perussi, 2011, apud Silva, 2017).

Para Morigi, Massoni e Milani (2019) um roteiro turístico pode ser definido como os trajetos e percursos realizados pelos visitantes ou turistas em espaços urbanos ou rurais. Nesses itinerários são encontrados diferentes pontos, que podem se conectar com a história da cidade ou lugares, constituindo-se desta maneira, em um atrativo turístico.

O Ministério do Turismo (BRASIL, 2007) define roteiro turístico como “um itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística das localidades que formam o roteiro”.

No planejamento de um roteiro turístico é necessário identificar os pontos de destino e origem do viajante, se o roteiro incluiu ou não mais de um destino, para que se localizem em mapas as distâncias entre essas localidades, e os caminhos mais apropriados para o devido percurso. Esses roteiros são classificados em nacionais ou internacionais, além de, clássicos, inovadores ou alternativos, e em emissivos ou receptivos (SILVA, 2017).

Para elaboração e estruturação de um roteiro turístico, o Ministério do Turismo (2005) lista algumas ações necessárias, sendo elas: a identificação da infraestrutura turística da região e de apoio ao turismo; verificar a necessidade de qualificação de equipamentos e serviços turísticos; averiguar a demanda de capacitação específica; e analisar eventuais empecilhos

para essa implementação, como aspectos legais, políticos, sociais e ambientais. Morro de Amores é um roteiro turístico realizado na área rural do município de Morro Redondo/RS, e tem na sua base empresarial em propriedades rurais familiares.

#### **4. O caso: Morro Redondo – “Morro de Amores”**

O objeto desta pesquisa está localizado no município de Morro Redondo, no sudeste do Rio Grande do Sul, com uma população estimada em 6.261 habitantes em 2022, distribuídos em uma área de 247,14 km<sup>2</sup>. A cidade está a aproximadamente 289 km da capital Porto Alegre e a 38 km de Pelotas. Conhecida por sua rica paisagem rural e sua vocação agrícola, Morro Redondo tem potencial turístico crescente, evidenciado pelo roteiro "Morro de Amores", que busca valorizar a agricultura familiar e a interação entre turistas e o ambiente rural.

O roteiro turístico Morro de Amores, voltado para o turismo rural, foi idealizado em 2014 por iniciativa da Prefeitura Municipal de Morro Redondo/RS. A criação desse roteiro foi motivada pela busca de uma alternativa de renda para o município, que havia perdido uma fonte significativa de receita em 2013, e identificou no turismo uma oportunidade inovadora e viável. A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), que já atuava na cidade com o objetivo de promover o desenvolvimento rural sustentável, foi parte fundamental nessa fase inicial, prestando apoio técnico e social às famílias locais. Em parceria, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) também se uniu ao projeto, colaborando no planejamento e desenvolvimento do roteiro, com foco no fortalecimento do empreendedorismo e na formalização da economia local.

O SEBRAE desempenhou um papel crucial nesse processo, oferecendo capacitações, realizando visitas técnicas aos locais e promovendo estudos sobre os potenciais empreendimentos turísticos. Com o tempo, esses negócios passaram a ser os principais agentes do roteiro Morro de Amores, atuando como parceiros na promoção da atividade turística, cultural e comercial do município.

O roteiro turístico Morro de Amores é composto por uma rede de instituições e empreendedores locais. No âmbito institucional, participam a Prefeitura Municipal de Morro Redondo/RS, a EMATER e o SEBRAE, além da Associação de Empreendedores de Turismo de Morro Redondo/RS (AETMORE) e do Conselho Municipal de Turismo, que colaboram para o fomento das atividades no roteiro. A parte empreendedora é composta por vinte e três estabelecimentos, que foram classificados em diferentes categorias, como gastronômicos, hoteleiros, artesanais, recreativos, pedagógicos e de lazer. Há ainda uma categoria chamada "Miscelânea," que reúne empreendimentos de características diversas.

A adesão e o apoio da comunidade local também são um diferencial do roteiro Morro de Amores. Mesmo de forma indireta, a população colabora com a manutenção das atividades turísticas, fornecendo produtos caseiros, muitas vezes orgânicos e naturais, que complementam a experiência dos visitantes e reforçam a identidade rural e sustentável do projeto.

### **5. Análise dos Empreendimentos Gastronômicos do roteiro**

Os empreendimentos gastronômicos do roteiro Morro de Amores são uma parte fundamental da experiência de turismo rural oferecida na região, proporcionando aos visitantes um gostinho da culinária local e da hospitalidade característica do interior. Cada estabelecimento busca criar uma identidade única, utilizando ingredientes locais e apostando em ambientes que integram natureza e tradição. O Café Paiol, por exemplo, é um dos mais elogiados do roteiro por seu variado café colonial, que conta com mais de 40 itens, como pães artesanais, bolos, cucas, queijos e sucos naturais, muitos produzidos na própria propriedade. O ambiente rústico e acolhedor, rodeado por trilhas ecológicas, oferece aos visitantes a possibilidade de passear e explorar a natureza antes ou depois de desfrutar a refeição. Nas redes sociais, o Café Paiol é altamente recomendado, com visitantes destacando o atendimento acolhedor e a qualidade dos produtos, descrevendo o espaço como "maravilhoso" e "inesquecível".

Outro ponto forte do roteiro é o Recanto Verde, que também oferece um café colonial variado em um ambiente natural e bem preservado. Esse empreendimento, além de atrair visitantes pelo cardápio repleto de doces e salgados tradicionais, conta com uma ampla área verde que inclui trilhas e espaços para descanso, onde os visitantes podem aproveitar o ar livre e o contato com a flora local. Muitos clientes compartilham suas experiências no Facebook, onde o Recanto Verde recebe elogios pela receptividade dos proprietários e pelo cuidado com o espaço natural. Comentários como “lugar lindo, com donos simpáticos” e “café maravilhoso para um dia em família” destacam a experiência singular oferecida pelo Recanto Verde, onde a natureza e a gastronomia se encontram para criar momentos de tranquilidade e imersão no ambiente rural.

O Jardim Café, por sua vez, enriquece a experiência gastronômica de Morro de Amores ao aliar sabor e conforto em um ambiente ao ar livre. O espaço é projetado em meio a um jardim bem cuidado, oferecendo um cardápio variado que inclui tortas, bolos, hambúrgueres artesanais, crepes e sanduíches, além de opções de bebidas como sucos, chás e cafés especiais. O ambiente é especialmente acolhedor, com sofás e redes para relaxar e desfrutar das delícias servidas. Os visitantes elogiam o Jardim Café não apenas pelo cardápio,

mas também pelo espaço agradável e pela tranquilidade do ambiente, descrevendo-o como "bucólico" e "aconchegante". As avaliações no Facebook exaltam a qualidade do café e o atendimento cuidadoso, com visitantes recomendando o local como um destino imperdível para quem deseja saborear a gastronomia em um ambiente relaxante e familiar.

Outros empreendimentos, como o Quiosque Romano e o Sítio Sonho Meu, agregam ainda mais valor ao roteiro gastronômico ao oferecer uma gama de produtos típicos e experiências personalizadas. No Quiosque Romano, os visitantes encontram uma seleção de produtos coloniais, como vinhos, queijos, salames, cucas e biscoitos, muitos dos quais são fabricados por produtores locais, apoiando assim a economia da cidade. Já o Sítio Sonho Meu organiza cafés coloniais, almoços e jantares para grupos, mediante agendamento, em um espaço que também conta com trilhas temáticas, como o Caminho de São Francisco, um percurso em homenagem ao padroeiro da ecologia. As avaliações online ressaltam a qualidade dos produtos e o ambiente familiar e acolhedor, com muitos clientes elogiando a experiência como uma verdadeira imersão nas tradições locais.

Por fim, empreendimentos como o Restaurante Point e o Restaurante Hauss Fiss completam a diversidade gastronômica do roteiro, oferecendo almoços e jantares com pratos típicos da culinária local. O Restaurante Point é conhecido por seus tradicionais bolinhos de batata e pelo churrasco, além de disponibilizar estrutura para eventos. Já o Restaurante Hauss Fiss se destaca pelo buffet com pratos quentes e frios que incluem iguarias alemãs e uma variedade de saladas e carnes. Ambos os locais são elogiados nas redes sociais por seu ambiente acolhedor e por serem ótimos para momentos de confraternização em família ou entre amigos. Com isso, o roteiro gastronômico de Morro de Amores não só celebra a culinária regional, mas também promove a valorização cultural e o fortalecimento da economia local, oferecendo aos turistas uma experiência completa e imersiva no melhor do turismo rural.

## **6. Análise**

A análise dos empreendimentos gastronômicos e do roteiro turístico Morro de Amores evidencia como a multifuncionalidade das propriedades rurais potencializa o turismo local, permitindo que pequenas propriedades integrem suas atividades agropecuárias tradicionais com ofertas turísticas diversificadas. Essa abordagem multifuncional amplia as fontes de renda e impulsiona a economia local, reduzindo a dependência da produção agrícola e agregando valor ao que o meio rural pode oferecer em termos de cultura, gastronomia e lazer. Além disso, o turismo rural tem sido um fator de união e fortalecimento das famílias que, ao

se envolverem diretamente nas atividades turísticas, encontram novas oportunidades para o trabalho colaborativo e para a valorização das tradições familiares.

Do ponto de vista econômico, o turismo rural em Morro de Amores gera benefícios significativos para as famílias locais e para a comunidade como um todo. Ao atrair visitantes, o roteiro gastronômico promove a circulação de capital na região, criando empregos diretos e indiretos e aumentando a demanda por produtos e serviços locais. Isso fortalece o setor produtivo, incentiva o empreendedorismo e fomenta a comercialização de produtos locais, muitos dos quais são cultivados e processados de forma artesanal, conferindo autenticidade à experiência turística. Assim, o turismo rural emerge como uma alternativa economicamente viável e sustentável para comunidades que enfrentaram desafios financeiros devido à redução das fontes de renda tradicionais.

A preservação e promoção da identidade cultural são igualmente fortalecidas por meio de iniciativas que integram o conceito de learning by elder, onde o conhecimento e as práticas dos mais velhos são transmitidos para as novas gerações e para os turistas. A culinária típica, as trilhas ecológicas e as tradições locais tornam-se parte essencial do roteiro turístico, permitindo que a cultura seja preservada e valorizada. Para os visitantes, essas atividades representam uma oportunidade de vivenciar o autêntico cotidiano rural, criando uma experiência rica em aprendizado e conexão com o meio rural. Essa valorização das práticas culturais e do saber tradicional enriquece tanto a comunidade local quanto a experiência do turista, fortalecendo o orgulho cultural e a coesão social.

Contudo, o desenvolvimento do turismo rural em Morro de Amores ainda enfrenta desafios que limitam seu crescimento e sustentabilidade. A infraestrutura, por exemplo, muitas vezes carece de melhorias que facilitem o acesso e a estadia dos visitantes. A formação de mão de obra qualificada e o acesso a recursos financeiros específicos para o turismo rural também são limitados, restringindo a capacidade dos empreendimentos locais de se profissionalizarem e de atenderem a um público maior. Além disso, a sazonalidade do turismo apresenta riscos, exigindo uma gestão cuidadosa e o desenvolvimento de estratégias que mantenham a atratividade da região ao longo do ano. Essas barreiras, se superadas, poderiam ampliar ainda mais o potencial econômico e cultural do turismo rural.

Em conclusão, o roteiro Morro de Amores destaca-se como um exemplo de turismo rural bem-sucedido, que combina multifuncionalidade, benefícios econômicos e valorização cultural em prol do desenvolvimento sustentável. As propriedades locais, ao diversificarem suas atividades e integrarem o turismo, promovem não apenas a economia, mas também fortalecem os laços sociais e preservam a identidade cultural da região. A superação das

barreiras logísticas e de infraestrutura pode ampliar ainda mais o alcance e a durabilidade do impacto positivo do turismo rural, consolidando Morro de Amores como um destino atrativo e sustentável.

### **7.Considerações Finais**

A multifuncionalidade em pequenas propriedades rurais tem se mostrado um elemento essencial para o fortalecimento do turismo rural, permitindo que essas áreas expandam suas atividades e alcancem novos públicos. Através da diversificação de tarefas e funções, os pequenos agricultores não apenas mantêm sua produção agropecuária, mas também passam a oferecer experiências turísticas que se adaptam ao ambiente rural, como hospedagem, gastronomia local, trilhas e atividades de aventura. Esse conceito permite que o espaço rural se torne um destino turístico atrativo, ampliando as fontes de renda e integrando atividades de lazer ao contexto agrícola. A multifuncionalidade, portanto, não apenas se constitui como um recurso estratégico para o desenvolvimento sustentável do turismo rural, mas também como um modo de integração entre a produção agrícola e o setor de serviços.

Os impactos da multifuncionalidade e do turismo rural nas famílias dessas pequenas propriedades vão além do aspecto financeiro, promovendo também a coesão social e a valorização da cultura local. Ao integrar as famílias nas atividades turísticas, todos os membros, independentemente da idade, podem contribuir e se beneficiar das novas demandas de trabalho. Isso fortalece o vínculo entre as gerações, melhora a qualidade de vida e incentiva a permanência no campo, combatendo o êxodo rural. Além disso, essa dinâmica fomenta o espírito empreendedor entre os jovens, que, ao verem novas possibilidades de renda e inovação, encontram no turismo rural uma perspectiva promissora para a continuidade dos negócios familiares.

Os benefícios econômicos advindos da multifuncionalidade no turismo rural são significativos, tanto para as famílias quanto para as comunidades locais. A diversificação das atividades gera fontes de receita adicionais e auxilia na estabilização econômica das famílias agrícolas, que passam a depender menos das variações de preço e da sazonalidade dos produtos agrícolas. Com o aumento no fluxo de turistas, há também uma maior demanda por produtos locais, serviços de hospedagem, transporte e gastronomia, o que contribui para o fortalecimento da economia local e cria novos postos de trabalho. Esse impacto positivo se estende à comunidade, que, ao adotar o turismo rural como fonte de desenvolvimento, tende a se beneficiar da movimentação econômica e das melhorias na infraestrutura local.

A promoção da identidade cultural e a valorização das tradições rurais tornam-se aspectos centrais do turismo rural multifuncional, destacando o conceito de learning by elder,

em que o conhecimento dos mais velhos é transmitido para os mais jovens e para os turistas. As histórias, técnicas tradicionais de plantio, práticas de criação de animais e modos de vida são preservados e compartilhados, reforçando o senso de pertencimento e orgulho cultural entre os habitantes locais. Esse processo é benéfico não só para a promoção da cultura local, mas também para os turistas, que têm a oportunidade de experimentar e aprender com práticas genuínas e autênticas, enriquecendo suas experiências e gerando uma conexão mais profunda com o meio rural.

Contudo, o turismo rural enfrenta várias barreiras para seu pleno desenvolvimento. Entre elas, destacam-se a falta de infraestrutura adequada, a dificuldade de acesso às linhas de crédito específicas para esse tipo de atividade e a carência de políticas públicas de apoio ao turismo rural. A formação e capacitação de mão de obra também são desafios, uma vez que muitas vezes os agricultores e suas famílias carecem de conhecimentos sobre gestão turística e atendimento ao cliente. Além disso, a sazonalidade do turismo pode representar um risco financeiro, exigindo estratégias de planejamento e marketing que garantam a atratividade da propriedade ao longo do ano.

Este estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas. Primeiramente, a análise da multifuncionalidade e do turismo rural se baseia principalmente em estudos de caso específicos, o que pode limitar a generalização dos resultados para outras regiões com características socioeconômicas distintas. Além disso, a diversidade das atividades agrícolas e turísticas faz com que a mensuração dos impactos econômicos e culturais seja complexa, especialmente pela falta de dados quantitativos consolidados e pela dificuldade de isolar os efeitos diretos da multifuncionalidade. Outro ponto é que o estudo não inclui uma análise longitudinal para avaliar os impactos de longo prazo dessas atividades, deixando uma lacuna quanto à sustentabilidade econômica e à preservação cultural ao longo do tempo. Esses fatores sugerem que novos estudos, com amostras mais amplas e métodos longitudinais, poderiam enriquecer a compreensão dos impactos da multifuncionalidade no turismo rural.

Diante da relevância da multifuncionalidade no turismo rural, futuras pesquisas poderiam explorar maneiras mais eficazes de integrar práticas sustentáveis e inovadoras que reforcem a identidade local e aumentem a rentabilidade das propriedades. Estudos poderiam focar, por exemplo, na implementação de tecnologias de baixo custo para otimizar a produção agrícola e na criação de estratégias de marketing digital para ampliar o alcance dos destinos rurais, atraindo novos perfis de turistas. Além disso, pesquisas sobre o impacto das políticas públicas no fortalecimento da multifuncionalidade e no turismo rural seriam valiosas para

compreender como programas de incentivo, formação de mão de obra e acesso a crédito específico podem estimular esse setor e combater o êxodo rural.

### Referências

BAGGIO, C. A.; KUHL, M. R. *Determinants in value appropriation in smallholder farming innovations. Ciência Rural*, v. 48, n. 3, 2018.

BALSA, J. *Notas para la caracterización de la agricultura familiar. VII Jornadas Interdisciplinarias de Estudios Agrarios y Agroindustriales. Anais...* Buenos Aires: Centro Interdisciplinario de Estudios Agrarios, 2011. Disponível em: <http://www.ciea.com.ar/jornadas-antiores/vii-jornadas-interdisciplinarias-de-estudios-agrarios-y-agroindustriales-2011/>

BRASIL. Ministério do Turismo. MTur. *Diretrizes para o desenvolvimento do turismo rural no Brasil*, 2004.

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. *Roteiros do Brasil*. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2005.

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. *Roteirização Turística*. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2007.

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. *Turismo Rural: Orientações Básicas*. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2008.

COLNAGO, P.; DOGLIOTTI, S. *Introducing labour productivity analysis in a co-innovation process to improve sustainability in mixed family farming. Agricultural Systems*, v. 177, n. October 2019, p. 102732, 2020.

DI VITA, G. et al. *Owner motivation in small size family farms: Insights from an exploratory study on the ornamental plant industry. International Journal of Entrepreneurship and Small Business*, v. 38, n. 1–2, p. 60–77, 2019.

GARRIDO-RUBIANO, M. F. et al. *Pequeños productores de maíz en el Caribe colombiano: Estudio de sus atributos y prácticas agrícolas. Corpoica Ciencia y Tecnología Agropecuaria*, v. 18, n. 1, p. 7–23, 2017.

GIORDANO, G. et al. *Estrategias tecnológicas de productores familiares tamberos del periurbano de la ciudad de Buenos Aires (2010-2013). Mundo Agrario*, v. 16, n. 32, 2015.

HÖLLINGER, F.; EDER, A.; HARING, S. A. *Conditions and perspectives of multifunctional farming: Results from a mixed-methods-survey of Austrian farmers. Osterreichische Zeitschrift fur Soziologie*, v. 45, n. 1, p. 69–89, 2020.

MORENO-ORDÓÑEZ, M. A.; ROMERO-RODRÍGUEZ, L. C. *Colombia. Estado del arte y retos de las políticas públicas para la Agricultura Familiar*. In: ALMADA, A.; ADIB, F. (Eds.). *Políticas públicas y marcos institucionales para la agricultura familiar en América*



*Latina*. Santiago, Chile: Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura, 2017. p. 502.

MORIGI, V. J.; MASSONI, L. F. H.; MILANI, L. *Roteiros turísticos, itinerários memoriais: a Linha Turismo de Porto Alegre*. *Revista Iberoamericana de Turismo*, Penedo, v. 9, n. especial, p. 80–96, 2019.

RUSCHMANN, D. *O turismo rural e o desenvolvimento sustentável*. In: ALMEIDA et al. *Turismo e desenvolvimento sustentável*. Campinas, SP: Papyrus, 2000. p. 63–73. (Coleção Turismo).

SEBRAE. *Perfil das Cidades Gaúchas: Morro Redondo*. 2020. Disponível em: [https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil\\_Cidades\\_Gauchas-Morro\\_Redondo.pdf](https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Morro_Redondo.pdf). Acesso em: 28 nov. 2020.

SILVA, Admilson Alcantra da. *Abordagens de Otimização para apoiar a Elaboração e Análise de Roteiros Turísticos*. 2017. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de São Carlos.

SIMIONI, F. J.; BINOTTO, E.; BATTISTON, J. *Information management and family farm of western of Santa Catarina region*. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, v. 11, n. 3, p. 152–177, 2015.

SPAGNOLI, L.; MUNDULA, L. *The family farming: A traditional model to foster the agriculture innovation*. *BSGLg*, v. 69, n. 2, p. 17–28, 2017.

STATHOPOULOU, S.; PSALTOPOULOS, D.; SKURAS, D. *Rural entrepreneurship in Europe: A research framework and agenda*. *International Journal of Entrepreneurial Behaviour & Research*, v. 10, n. 6, p. 404–425, 2004.

VIK, J.; MCELWEE, G. *Diversification and the Entrepreneurial Motivations of Farmers in Norway*. *Journal of Small Business Management*, v. 49, n. 3, p. 390–410, 2011.

WÓJCIK, M.; JEZIORSKA-BIEL, P.; CZAPIEWSKI, K. *Between words: A generational discussion about farming knowledge sources*. *Journal of Rural Studies*, v. 67, p. 130–141, 2019.

YU, L.; CHEN, C.; GAO, Y. *Confucian values, trust, and family farm adoption of green control techniques*. *Environmental Science and Pollution Research*, v. 27, n. 28, p. 35099–35111, 2020.

ZIMMERMANN, A. *Turismo rural: um modelo brasileiro*. Florianópolis: Ed. do Autor, 1996.

## Turismo Rural y Multifuncionalidad: El Caso del Itinerario Gastronómico Morro de Amores en Morro Redondo/RS

### Resumen

Este trabajo analiza el itinerario turístico Morro de Amores, ubicado en Morro Redondo/RS, destacando el papel de la multifuncionalidad en las propiedades rurales para el desarrollo del turismo rural. La creación del itinerario,

iniciada em 2014, surgiu como uma alternativa econômica para o município após a perda de uma fonte significativa de rendimentos em 2013. Em colaboração com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o itinerário foi estruturado para integrar a produção agrícola com atividades turísticas, centrando-se em cafés coloniais, restaurantes, agroindústrias de doces e botecos. A multifuncionalidade permite que as famílias locais diversifiquem suas fontes de rendimentos e oferece uma experiência autêntica aos visitantes, que desfrutam de paisagens rurais, produtos regionais e cultura local. O turismo rural trouxe benefícios econômicos significativos à comunidade, gerando emprego e aumentando a demanda por produtos locais. Além disso, promove a coesão social ao envolver as famílias nas atividades turísticas, fortalecendo a colaboração intergeracional e fomentando a preservação das tradições culturais, especialmente através do conceito de *learning by elder*, no qual práticas e conhecimentos dos idosos são transmitidos às novas gerações e aos turistas. No entanto, o desenvolvimento do turismo rural enfrenta desafios, como a necessidade de melhorias na infraestrutura, a capacitação da mão de obra e o acesso a financiamento específico para o setor. A sazonalidade do turismo também representa uma limitação, o que exige estratégias de atração contínua de visitantes. Em conclusão, o itinerário Morro de Amores exemplifica como a multifuncionalidade e o turismo rural podem promover o desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo em que preservam a identidade cultural local e fortalecem a economia.

Palavras chave: Turismo rural; Multifuncionalidade; Agricultura familiar; Gastronomia; Economia local.

## Tourisme Rural Et Multifonctionnalité : Le Cas De L'itinéraire Gastronomique Morro De Amores à Morro Redondo/RS

### Résumé

Cet article analyse l'itinéraire touristique Morro de Amores, situé à Morro Redondo/RS, en mettant en évidence le rôle de la multifonctionnalité des exploitations agricoles dans le développement du tourisme rural. Créé en 2014, l'itinéraire a émergé comme une alternative économique pour la municipalité après la perte d'une source importante de revenus en 2013. En partenariat avec l'Entreprise d'Assistance Technique et d'Extension Rurale (EMATER) et le Service Brésilien d'Appui aux Micro et Petites Entreprises (SEBRAE), l'itinéraire a été structuré pour intégrer la production agricole aux activités touristiques, en mettant l'accent sur les cafés coloniaux, les restaurants, les agro-industries de confiseries et les vignobles. La multifonctionnalité permet aux familles locales de diversifier leurs sources de revenus, tout en offrant aux visiteurs une expérience authentique fondée sur les paysages ruraux, les produits régionaux et la culture locale. Le tourisme rural a apporté des bénéfices économiques significatifs à la communauté, en générant des emplois et en augmentant la demande pour les produits locaux. De plus, il favorise la cohésion sociale en impliquant les familles dans les activités touristiques, renforçant ainsi la collaboration intergénérationnelle et encourageant la préservation des traditions culturelles, notamment à travers le concept de *learning by elder*, où les pratiques et savoirs des anciens sont transmis aux jeunes générations et aux touristes. Toutefois, le développement du tourisme rural rencontre des défis, tels que le besoin d'améliorer les infrastructures, de former la main-d'œuvre et d'accéder à un financement spécifique pour le secteur. La saisonnalité du tourisme constitue également une limite, nécessitant des stratégies d'attractivité durable. En conclusion, l'itinéraire Morro de Amores illustre comment la multifonctionnalité et le tourisme rural peuvent promouvoir un développement durable tout en conservant l'identité culturelle locale et en renforçant l'économie.

Mots-clés : Tourisme rural ; Multifonctionnalité ; Agriculture familiale ; Gastronomie ; Économie locale.

## Rural Tourism and Multifunctionality: The Case of the Morro de Amores Gastronomic Route in Morro Redondo/RS

### Abstract

This paper analyzes the Morro de Amores tourist route, located in Morro Redondo/RS, highlighting the role of multifunctionality in rural properties for the development of rural tourism. The route was created in 2014 as an economic alternative for the municipality after losing a significant source of income in 2013. In partnership with

the Technical Assistance and Rural Extension Company (EMATER) and the Brazilian Support Service for Micro and Small Enterprises (SEBRAE), the route was designed to integrate agricultural production with tourism activities, focusing on colonial cafés, restaurants, sweet agro-industries, and wineries. Multifunctionality enables local families to diversify their sources of income while offering visitors an authentic experience involving rural landscapes, regional products, and local culture. Rural tourism has brought significant economic benefits to the community by creating jobs and increasing demand for local products. Furthermore, it promotes social cohesion by involving families in tourism activities, strengthening intergenerational collaboration, and encouraging the preservation of cultural traditions, especially through the concept of *learning by elder*, in which the practices and knowledge of elders are passed on to younger generations and tourists. However, rural tourism development faces challenges such as the need to improve infrastructure, workforce training, and access to specific sector financing. Tourism seasonality also poses a limitation, requiring strategies to continuously attract visitors. In conclusion, the Morro de Amores route exemplifies how multifunctionality and rural tourism can foster sustainable development while preserving local cultural identity and strengthening the economy.

Keywords: Rural tourism; Multifunctionality; Family farming; Gastronomy; Local economy.